

À PROPÓSITO DE UMA NOVEL REVISTA

Maria Lúcia de Souza Rangel RICCI

Com satisfação recebi os dois primeiros números de mais uma Revista de História - *AMICUS* - que muito promete. Seu Coordenador - Prof. Dr. Walter Cardoso - pesquisador eficiente da História da Ciência, que, sempre, com critério, ao analisar o processo histórico dentro da maior objetividade possível, sem desconsiderar a subjetividade que a tudo permeia, esteve toda sua vida profissional em busca do caminhar do progresso histórico-científico.

Daí, *AMICUS* ser um real perfil de seu idealizador. Lançada em julho de 2000, publicação da Sociedade Amigos da Cultura, da cidade de Batatais (SP), tem como objetivos básicos disseminar estudos históricos, geográficos e das ciências sociais afins não apenas da região nordeste do Estado de São Paulo, bem assim desse Estado como um todo e até mesmo à nível nacional. Quer, sobretudo, tornar públicas as manifestações culturais que cá e acolá vão sendo descobertas, demonstrando a união existente entre Homem e Cultura.

O próprio título dessa publicação revela bem os propósitos de sua equipe: cultivar a amizade! Que auspiciosa proposta para o caótico mundo em que vivemos mas que, nós historiadores, bem o compreendemos: persistências e mudanças fazem parte do nosso cotidiano e devemos enfrentá-las com sabedoria e agudeza de sentimentos!

A partir de seu primeiro número *AMICUS* se revela competente, criteriosa e, principalmente, analista dos acontecimentos sociais, utilizando-se dos diferentes modos/métodos oferecidos pela ciência contemporânea.

Resgata, desde seu aparecer, boa parte da história daquela cidade, com trabalhos do porte de um Prado Neto, Tambellini, Medina

Cardoso, entre outros, enquanto que em sua segunda publicação apresenta pesquisadores do nível de Karina Serrazes, Claudete Basaglia e Alexandra Baltazar (só para exemplificar), que deram falas à personagens antes praticamente olvidadas de nossa história. *

Realizando um trabalho interdisciplinar a equipe dessa Revista está já, com certeza, vendo e sentindo seus ideais convertidos em realidade, pois, além do necessário conteúdo para que a história regional possa ser apresentada com criteriosos estudos, uma vez que grande parte deles é resultante de trabalhos de dissertação de mestrado e doutorado, realizados em Universidades de renome do país, divulga com as análises críticas apresentadas novos aspectos da realidade sócio-econômico-político-culturais. A maneira como estão sendo desvendados, preenchendo lacunas existentes, vem explicar o redimensionar das ciências humanas, onde, presente/passado refletem a diversidade das referências voltadas à continuidade da vida, até porque a ciência se institucionaliza através da comunidade na qual os intelectuais se associam a fim de legitimar sua prática.

À propósito dessa publicação posso refletir com Pierre Nora alguns trechos de sua vasta produção, quando diz: *a história é a reconstrução sempre problemática e incompleta do que não existe mais; a representação do passado, uma operação intelectual e laicizante que demanda análise e discurso crítico. A história pertence a todos e a ninguém só se ligando às continuidades temporais, às relações das crises.*

De igual modo a Revista é de ótima apresentação gráfica, com ilustrações competentes que complementam os estudos apresentados, o que vem demonstrar, outrossim, como a fotografia lança um grande desafio, ao oferecer múltiplas oportunidades de desvendar intrincada rede de significações onde seus elementos interagem dialeticamente na composição da realidade. Aliás, um trabalho cultural cuja compreensão é básica para operar sobre uma realidade, já que reveladora de *pistas* de caráter conotativo que remetem às formas de ser e agir do contexto, na qual estão inseridas como mensagem, vem *AMICUS* revelar seu bem conhecer, de como imagens visuais e verbais devem não apenas ser apresentadas, mas, principalmente compreendidas como representações.

Pretende essa nova publicação apresentar ainda outras seções ligadas a Arquivos, Bibliotecas, Museus, Resenha, Teses, etc., no intuito de oferecer subsídios outros, visando sempre o crescer da pesquisa na área das Ciências Humanas.

Cumprimento, pois, a equipe de *AMICUS* por representar um passo a mais na divulgação de estudos que apontam novos aspectos da realidade social, ampliando, assim, as possibilidades de análise/crítica no verdadeiro exercício do redimensionar dos estudos multidisciplinares, onde presente/passado/futuro refletem a diversidade das referências voltadas à continuidade da vida, abrindo novo espaço (e espero que por muito tempo) no caminhar da historiografia brasileira.